

PÃOZINHO PODE CUSTAR R\$ 0,11

Dias de incerteza para o consumidor. Com a desvalorização do real e a flutuação do dólar, cada ida ao mercadinho da esquina é cerca-da de apreensão. Apesar das ameaças do presidente Fernando Henrique Cardoso aos empresários dis-postos a aumentar preços, muitos produtos, principalmente os im-portados, ficarão mais caros.

No caso do pão francês, por exemplo, a ameaça é real. A farinha utilizada no preparo do alimento é feita com trigo importado — por-tanto, comercializado em dólar —, o que determina o reajuste imedia-to do preço do produto. O repasse do aumento para o pãozinho é uma questão de tempo, garantem donos de panificadoras. Só não aconteceu ainda devido aos estoques de fari-nha das padarias e às incertezas do mercado financeiro.

Com o reajuste, o pão de sal de 50 gramas deverá passar a custar pelo menos R\$ 0,11, acredita o pre-sidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Brasília, Jaime Alarcão. Segundo ele, o preço, hoje, fica entre R\$ 0,08 e R\$ 0,15.

O empresário faz os cálculos com base no futuro preço da fari-nha, que deverá subir até sexta-fei-ra. "Esperamos um aumento de 20% a 25%", afirma.